



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2017.2

Área	Estudos de Literatura
Especialidade	Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	Mestrado e Doutorado

Disciplina	Poesia
Tema	F. Schlegel, Novalis e ... — de fora, Fernando Pessoa. Fragmento e Poema.
Professor(a)	Marcus Alexandre Motta
Dia e horário	Segundas-feiras, de 14h20 às 17h50

Ementa

É lugar-comum teórico aceitar que a Literatura Moderna realiza o “Ideal da Arte romântica”, sem poder ser romântica de nenhum jeito. Esse curso busca apresentar tal aspecto, discutindo suas formulações e atribuindo atenção maior à tríade poesia-filosofia-religião (mitologia). Essa tríade está presente, de forma bastante acentuada, nos poemas e escritos de Fernando Pessoa (e heterônimos), como também na sua maneira de refletir sobre arte e literatura, questionando o ambiente da religião e da filosofia — assim como os idealistas alemães (Schlegel, Novalis e outros). Nesse sentido, o curso usa como guia a formulação do idealismo alemão de que a “ideia da poesia é prosa”, significando que um poeta poético, aqui especificamente “Fernando Pessoa”, encontra na figura da prosa sua individualidade, ou seja: seu romance, o mito, o ser vivo.

Programa

1. Crítica e História
2. Fragmento, peças rompidas e filosofemas
3. Prosa e Poesia
4. Nova mitologia (religião) e poema
5. Ideia da Arte e Filosofia
6. O conhecimento da arte e a Arte
7. A poesia, a prosa entre as artes
8. “O porco espinho”, o novo ser vivo, a obra de arte
9. Neopaganismo (Pessoa), poesia, e mitologia
10. A história como profecia voltada ao passado
11. A crítica intrínseca e a ideia da arte
12. Forma prosaica e ideia de mundo
13. O romance, a história e a mitologia
14. A ironia, a crítica e a heteronímia
15. Sujeito, Arte e História

Bibliografia Inicial

- SCHLEGEL, F. *O Dialeto dos Fragmentos*. Iluminuras: São Paulo, 1997.
- BENJAMIN, W. *O conceito de crítica de arte no romantismo alemão*. Iluminuras: São Paulo, 2011.
- NOVALIS (F. von Hardenberg). *Pólen*. Iluminuras: São Paulo, 2001.
- PESSOA, Fernando. *Obra Completa I e II*. Rio de Janeiro: 1993.